



Quer ir ao Mundial da África do Sul?

Descreva-nos a sua experiência/operação no mercado africano e habilite-se a ganhar uma viagem à África do Sul. Envie-nos o seu comentário para comercial.africa@rangel.com



Promoção Páscoa 2010 - Contacte-nos!

SERVIÇO: Carga Aérea para envios >100kg

VOOS: Fins-de-semana

VALIDADE: Mês de Abril

CONTACTO: comercial.africa@rangel.com

Breves Rangel

ENTREVISTA A ANTÓNIO SIMÕES

Administrador Delegado em Angola

Após este primeiro ano no exercício desta função, qual o Balanço que faz em relação às expectativas que tinha antes de estar no mercado?

AS - Sem um conhecimento empírico do modelo de negócio em Angola e com apenas inputs obtidos a partir dos media sobre o mercado, a fasquia das expectativas não estava muito elevada. Contudo, a partir das primeiras impressões foi possível estabelecer objectivos e metas temporais, as quais face a algumas dificuldades não previstas, transferiram a tangibilidade dos objectivos para o segundo semestre de 2009. A velocidade dos acontecimentos nem sempre permite perceber o mercado em todas as suas variáveis, pelo que, a dinâmica das expectativas cresce em proporção à tangibilidade dos objectivos de curto prazo.

Considera que a exigência do mercado é já maior do que há um ano atrás? A que níveis se reflecte esta maior maturidade do mercado em termos organizacionais?

AS - No segundo semestre de 2009 iniciou-se uma significativa alteração aos padrões do serviço prestado e os ganhos efectivos de tempo são hoje a base negocial. Passamos rapidamente duma orientação de mercado para uma orientação de marketing e assistimos hoje a uma preocupação com o resultado final que não é mais a simples conclusão, mas a quantificação do custo e o valor acrescentado.

Na origem desta maturidade encontramos as conhecidas turbulências económicas associadas a um conjunto de outros factores de onde se destaca o aumento da concorrência e a diminuição da procura não selectiva.

Quais são os aspectos que considera que continuam a ser um obstáculo ao maior sucesso da empresa em Luanda?

AS - A cultura organizacional dominante é o principal obstáculo. Angola dá passos largos na formação mas a pertinência da

qualificação profissional implicou no passado recente um fluxo elevado de expatriados que hoje as empresas, sobretudo nos sectores mais afectados pela crise económica, começam a dispensar. Estes quadros maioritariamente médios e superiores limitaram a sua missão à execução sem a necessária transferência de conhecimento para os trabalhadores Angolanos bem como de princípios de cultura de empresa. Existe uma cultura virada para o problema que retarda o sucesso das organizações. Mesmo quando a solução é conhecida, razões históricas colocam as pessoas sempre do lado do problema.

O que nos pode dizer que constitui uma vantagem competitiva da Rangel em relação aos concorrentes que estão no mercado?

AS - A Rangel sabe onde está e para onde quer caminhar. Tem uma equipa constituída por uma significativa percentagem de pessoas disponíveis para trabalhar na base de novos padrões de qualidade na prestação dos serviços tradicionais, ao mesmo tempo que a maturidade do grupo permite lançar novos produtos como resposta a novas necessidades do mercado.

A Rangel tem a capacidade de a cada momento questionar as soluções que promove e apresentar um portfólio de serviços adaptado às novas necessidades do mercado.

Face à situação actual do mercado angolano, como vê o crescimento da Rangel Angola e quais as suas perspectivas para 2010?

Os actuais indicadores permitem-nos perceber que estamos em contra-ciclo, contudo o tempo decorrido desde o início do ano permitem-nos acreditar que conquistamos o nosso mercado e posicionamo-nos num segmento que exige acima de tudo qualidade percebida.

Quais são as prioridades e os objectivos da Rangel Angola para este ano?

Temos obviamente os nossos orçamentos quantitativos cuja tangibilidade é uma prioridade, contudo, são os objectivos qualitativos e o posicionamento no mercado pela diversidade de soluções a grande aposta para 2010.

Algumas considerações sobre a Rangel e sobre o mercado local?

O mercado Angolano muda a um ritmo alucinante. Uma das conclusões do FMI inseridas num relatório sobre a actual situação económica e financeira do país revela que em 2009, Angola foi duramente atingida pela crise financeira e económica mundial e pela consequente descida dos preços das matérias-primas. Porém, antes desta crise, Angola havia registado um período prolongado de rápida expansão impulsionado pelo forte crescimento das receitas petrolíferas. Assiste-se hoje a novas preocupações que são notícia como a reforma fiscal visando o alargamento das receitas fiscais do sector não petrolífero e a simplificação do sistema fiscal, para aumentar a sua eficiência e reduzir a evasão fiscal focalizando-se no consumo. Orientações para a limitação das despesas públicas sem afectar os sectores sociais mais importantes, ainda colocam Angola com um PIB que poucos países podem reivindicar. Segundo dados noticiados por instituições credíveis o Produto Interno Bruto vai crescer acima dos 6%.

Este número traduz-se na prática num optimismo revitalizante para as empresas que já venceram as barreiras da penetração no mercado e caminham para a estabilização económica.

A Rangel Angola, com três anos de actividade, encontra-se presentemente numa etapa que carece duma conjuntura estável com investimentos, ainda que moderados, em vários sectores da economia. Trabalhamos entusiasticamente para uma carteira de clientes com actividades em vários sectores que nos permite a não dependência de um ou outro sector mais atractivo no momento.

Mesmo em presença da esperada redução no consumo, o crescimento da indústria e o desenvolvimento das infra-estruturas implicará uma procura externa que consequentemente também implicará a intervenção do nosso sector de actividade.

Estamos preparados para este desafio e principalmente para responder aos nossos clientes interessados em aproveitar as vastas oportunidades que o desenvolvimento deste País vai gerar.

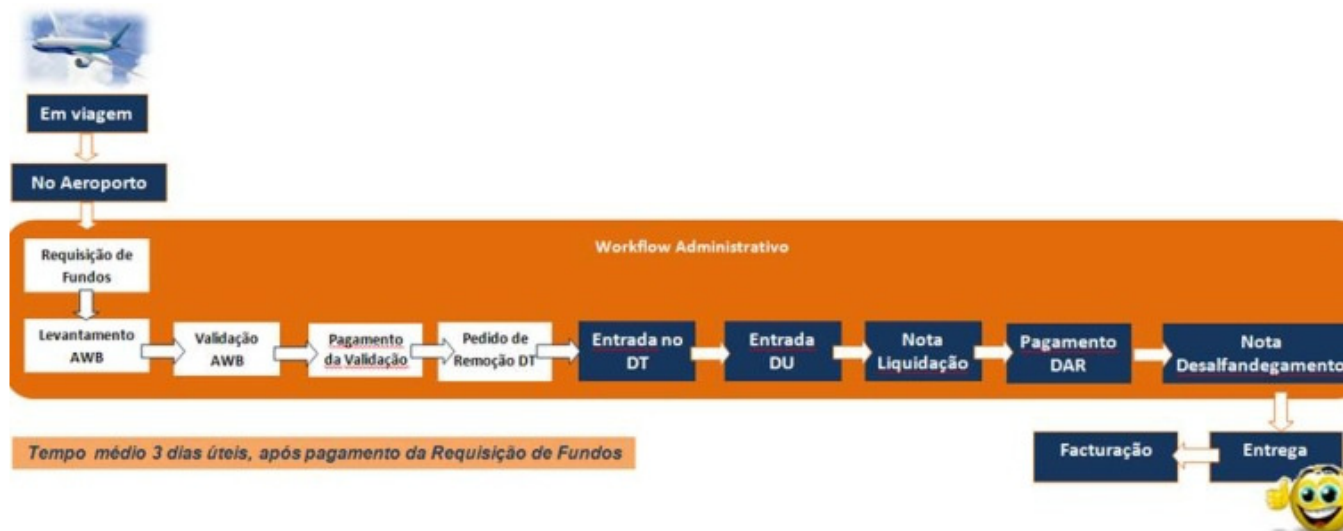
Março 2010



Saídas Semanais de Navios - Luanda

NAVEGAÇÃO	DATA PREVISTA SAÍDA DE LISBOA	DATA PREVISTA SAÍDA DE LEIXÕES
SAFMARINE - DIRECTO	05-Abr-10	02-Abr-10
NILEDUTCH - DIRECTO	08-Abr-10	06-Abr-10
OTAL - DIRECTO	08-Abr-10	07-Abr-10
LIN LINES - DIRECTO	11-Abr-10	10-Abr-10

Cronograma Processos Aéreos - Luanda



Breves África

TAAG já pode voar para toda a Europa

in www.angoladigital.net (31-Mar-2010)

“A companhia aérea angolana TAAG vai passar a poder voar para todos os destinos da União Europeia (UE) «sob determinadas condições estritas e com aeronaves específicas». O anúncio foi feito esta terça-feira pela Comissão Europeia, tendo actualizado a “lista negra” das companhias aéreas proibidas de voas no espaço da UE.

Até agora, a TAAG apenas voava para Lisboa. A actualização da lista mantém as transportadoras angolanas proibidas de voas no espaço dos 27, mas a TAAG vê as suas restrições serem «parcialmente levantadas sob determinadas condições.” (...)

[\(ler mais\)](#)

Empresário sugere balanço das medidas de desalfandegamento em Luanda

in www.angoladigital.net (31-Mar-2010)

“O director da Multiterminal e do Porto Seco, Leonel da Rocha Pinto, sugeriu terça-feira, em Luanda, a realização de um encontro de balanço para avaliar as decisões tomadas pelo Ministério dos Transportes, em 2009, com vista ao rápido desalfandegamento das mercadorias no recinto do Porto de Luanda.

Segundo o empresário, persistem as dificuldades no desembarço de mercadorias no Porto de Luanda, quatro meses depois das decisões anunciadas pelo ministro dos Transportes, Augusto da Silva Tomás.

“Já é altura de se fazer uma avaliação das medidas porque as debilidades continuam. Essa é a realidade. Se perguntar a um importador vai confirmar isso mesmo”, afirmou o operador de terminal.” (...)

[\(ler mais\)](#)

Comissão Europeia diz que sistema judicial é uma "fraqueza" de Angola

in www.angola24horas.com (30-Mar-2010)

“A Comissão Europeia considera que o sistema judicial de Angola é uma “fraqueza” do país e que resulta na violação de direitos humanos, em resposta a uma questão da eurodeputada socialista Ana Gomes, a propósito de Cabinda.

Bruxelas sustenta que o sistema judicial angolano “é atualmente uma das principais fraquezas levando a abusos dos direitos humanos” e, por isso, Bruxelas está a direccionar para esse eixo “projetos e programas financiados tanto pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento como por outras linhas orçamentais”, segundo numa nota de imprensa de Ana Gomes.” (...)

[\(ler mais\)](#)

Economia de Angola deve crescer perto de 10% este ano

in www.agenciafinanceira.ioL.pt (29-Mar-2010)

“O crescimento da economia angolana deverá recuperar para um ritmo próximo dos 10% este ano, com a recuperação do sector petrolífero e os investimentos previstos do sector público e investidores internacionais, segundo estimativas da Espírito Santo Research citadas pela Lusa. “Em 2010, a actividade económica angolana deverá registar uma forte aceleração, para um patamar próximo dos 10%», prevêem os responsáveis por um anota de análise à economia de Angola no primeiro trimestre deste ano.

As exportações angolanas continuam, apesar dos esforços do Governo para a diversificação sectorial, a assentar essencialmente no petróleo (cerca de 95% do total) e em termos geográficos com peso crescente da China, que este ano deverá liderar o processo de recuperação da actividade económica a nível mundial.” (...)

[\(ler mais\)](#)

Petróleo dispara 2% e negocia acima de 80 dólares

in www.economico.sapo.pt (29-Mar-2010)

“O preço do ‘ouro negro’ está a subir pela primeira vez em quatro sessões perante dados económicos positivos nos EUA na Europa.

O preço do barril de crude voltou a passar os 80 dólares e seguiu a valorizar 2,33% para 81,86 dólares em Nova Iorque. Já o barril de ‘brent’, a referência para as importações portuguesas, subiu 2,18% para 81,02 dólares.

Esta é a primeira subida depois de três sessões negativas. A puxar pela matéria-prima estão os dados que mostraram um aumento do consumo privado nos EUA, o maior consumidor de petróleo mundial, e uma subida da confiança dos europeus, em Março, para máximos de dois anos.

Também a desvalorização do dólar está a puxar pelos preços do petróleo nos mercados internacionais." (...)

[\(ler mais\)](#)

Luanda: Desordenamento e falta de 1,7 milhões casas

in www.angoladiigital.net (29-Mar-2010)

"O crescimento desordenado aliado à falta de abastecimento de água, energia, saneamento e de moradias em Luanda são os "grandes problemas" que impedem o desenvolvimento urbano da capital de Angola, segundo o ministro do Urbanismo e Construção, José da Silva Ferreira.

"O défice habitacional de fato é grande», reconhece o ministro angolano ao admitir que todo o país sofre com problemas de habitação. Em Luanda, o défice alcança as cifras de 1,7 milhões de moradias.

As dificuldades enfrentadas pela terceira maior cidade lusófona, com cerca de cinco milhões de habitantes, fazem parte do drama vivido por muitas capitais africanas, que tiveram um deslocamento em massa de populações dos campos para as grandes cidades." (...)

[\(ler mais\)](#)

Sector das bebidas é aposta em Angola

in www.angoladiigital.net (29-Fev-2010)

"Angola está no mapa das prioridades dos gigantes mundiais do sector de bebidas, mas as marcas locais, como a Blue e a cerveja Cuca, continuam a ocupar a liderança com cerca de 80% da quota de mercado, avança a edição do jornal SOL.

Portugal não foge à regra, sendo um dos principais países exportadores de vinhos, cervejas e sumos.

Angola é já o primeiro destino das exportações de vinho português com mais de 500 milhões de litros por ano e absorve 80% das exportações das cervejeiras. Nos refrigerantes, a Sumol Compal aposta forte no mercado angolano, exportando anualmente 50 milhões de litros." (...)

[\(ler mais\)](#)

Moçambique lança concurso em Abril para novo aeroporto em Pemba

in www.oje.pt (26-Mar-2010)

"A cidade turística de Pemba, na província moçambicana de Cabo Delgado (norte), vai ter um aeroporto internacional, construído de raiz, divulgou hoje a imprensa de Maputo, citando o governo.

A decisão de construir um novo aeroporto internacional surgiu depois de as autoridades constatarem que os custos de uma nova estrutura se aproximam aos que seriam necessários para ampliar e modernizar o actual aeroporto.

Em Abril, a empresa Aeroportos de Moçambique (ADM) vai lançar um concurso público para seleccionar o empreiteiro que será responsável pela execução das obras.

A construção do novo Aeroporto Internacional de Pemba será em regime de concessão e os fundos para o efeito já estão assegurados e o local para a sua instalação está identificado." (...)

[\(ler mais\)](#)

Aumenta movimento de mercadorias no Porto do Lobito

in www.portalangop.co.ao (25-Mar-2010)

"Porto Comercial do Lobito (Benguela) manuseou, em 2009, mais de dois milhões e quatrocentas toneladas de mercadorias, fruto da modernização dos equipamentos.

Segundo o director-geral do porto, José Carlos Gomes, em 2009 foram descarregados mil e 502 viaturas e 24 mil 668 contentores.

O responsável portuário, que falava, quarta-feira, no acto que marcou o 82º aniversário do porto desde que se desmembrou do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB), informou que o porto registou a atracagem de 572 navios em 2009.

Carlos Gomes informou que os níveis de produtividade alcançados resulta da modernização dos equipamentos e da determinação de trabalhadores de diversos sectores da unidade portuária.

O responsável informou estar em curso projectos que visam ampliar as infra-estruturas do porto, como o alargamento da ponte cais, construção do porto seco e a pavimentação de mais de quatro hectares do recinto portuário." (...)

[\(ler mais\)](#)

Frete marítimo para Angola ainda é bastante dispendioso

in www.portalangop.co.ao (19-Mar-2010)

"O frete marítimo de importação de mercadorias para Angola é bastante caro, devido à fraca capacidade de negociação dos importadores nacionais, declarou hoje (sexta-feira), em Luanda, o director-geral do Conselho Nacional de Carregadores (CNC), Francisco Agostinho Itembo.

O gestor fez essas declarações na apresentação do portal do CNC (www.cnc.com) aos agentes económicos e intervenientes na cadeia de importação de mercadorias.

Na ocasião, Francisco Itembo aconselhou os carregadores (importadores) a melhorar as técnicas de negociação de fretes marítimos, com vista a reduzir os custos de importação e, conseqüentemente, a saída de quantidade de divisas do país.

Por outro lado, referiu que se os fretes forem bem negociados, isto é, de acordo com as normas internacionais de negociação de fretes, os produtos importados podem chegar também ao consumidor final a preço mais acessível.

Deu a conhecer também que, actualmente, os fretes para Angola tiveram uma ligeira baixa, na ordem do 13 por cento, mas sempre estiveram, por exemplo, na ordem dos oito mil dólares norte-americanos o contentor de 20 TEU." (...)

[\(ler mais\)](#)

Câmbio Kwanza

in Banco Nacional de Angola

Venda

01-Abr-2010

USD - 93.093 | EUR - 125.479 | ZAR - 12.652

EUR/USD

in www.xe.com

01-Abr-2010

1 EUR = 1.34964 USD

Preço Petróleo (US\$)

in www.oil-price.net



Está a receber esta newsletter porque a subscreveu, por ser nosso cliente, ou por nos ter contactado recentemente.
A newsletter "Olá África!" é enviada quando oportuno. De acordo com a Legislação Nacional sobre Comunicações Electrónicas (Decreto-Lei nº 7/2004), poderá solicitar a remoção do seu endereço enviando um e-mail para comercial.africa@rangel.com
Se quiser recomendar a um colega ou amigo, por favor faça-o para comercial.africa@rangel.com